

sos do Sr. Dr. Moura, que acaba de ajuntar mais um louro á sua corôa de professor.

É destes homens, que se collocam brilhantemente á frente deste movimento scientifico dos tempôs modernos, que tudo temos a esperar. É com prazer que lhes atiro em sua passagem a flôr pallida de minha obscura admiração.

• Ao terminar este estudo, não posso deixar de erguer um voto de louvor a esta mocidade estudiosa, que tanto se distinguio na assiduidade do trabalho clinico.

Bahia Novembro de 1872.

UM CASO DE TETANOS SPONTANEO, TRATADO PELA TINCTURA DE GYRASOL. CURA.

Pelo Dr. Possidonio Vieira dos Santos

Convidado a 8 de Julho do corrente anno pelo administrador do engenho da Ponta, propriedade do Sr. coronel Francisco Ferreira Vianna Bandeira, para ver um doente, foi-me apresentado o escravo Macario, africano, de 54 annos, temperamento nervoso e constituição forte.

Indagando a causa de seus padecimentos, soube que elle exposera-se a muita chuva durante á noite, e que, recolhendo-se, não cuidara de mudar a roupa.

Os symptomas que caracterisavam a molestia, manifestavam-se a não deixar duvida sobre o diagnóstico, por quanto o doente sentia spasmos tonicos nos musculos da nuca, e contracções analogas nos da mastigação, dando em resultado o opisthotonos e o trismus.

Seu corpo, que não offercia lesão alguma de natureza traumatica, quando, estendido em decubito dorsal, era firme como uma estatuza, manifestando-se por alguns instantes accessos spasmodicos: pela palpação notava-se que os musculos das regiões epigastrica, e hypogastrica eram tensos e duros como uma taboa.

O doente gritava quando se apresentavam ós accessos spasmodicos, tinha sede, e deitando-se uma colher d'agua na bocca sentia difficuldade na deglutição.

Seus olhos eram immoveis e recolhidos para o fundo da orbita, as narinas dilatadas, labios proeminentes, e a lingua levada de encontro aos dentes: tinha grande sensação de calor.

Tendo já empregado com proveito em caso identico a tinctura de gyrasol em um menino de 12 annos de idade, morador na fazenda de S. Roque, mandado o anno passado pelo capitão Antonio Bernardino Paraizo Cavalcanti,

recorri a mesma tinctura, que ainda completou os meus desejos.

Depois de um vomitorio de tartaro emetico que julguei conveniente, attento o estado das vias digestivas, administrei no dia seguinte a tinctura, um calice de hora em hora, e banhos geraes prolongados e quentes, quanto pudesse supportar o doente, tres vezes por dia, e insistindo neste tratamento por espaço de tres dias tive a felicidade de observar que o doente ia progressivamente melhorando até seu completo restabelecimento.

Publicando estas linhas só tenho por fim motivar por minha vez a efficacia de um medicamento na cura de uma molestia que ha zombado de poderosos agentes therapeuticos.

Cidade de Maragogipe, 22 de Novembro de 1872.

MEDICINA

DISCURSO PROFERIDO PELO CONSELHEIRO MANOEL LADISLAU ARANHA DANTAS, SUPPRINDO AS VEZES DO VICE-DIRECTOR, DEPOIS DA COLLAÇÃO DO GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

Senhores.—Já em outra solemnidade semelhante á d'este dia coube-me a honra de dirigir a palavra áquelles que vieram então receber o premio de seus trabalhos como vós vindes hoje a recebel-o dos vossos: sem o esperar, cabe-me hoje igual honra para, depois de abraçar-vos, como a irmãos e estimabilissimos collegas, não mais discipulos, congratular-me comvosco pol-o feliz resultado de vossos esforços, mostrando-vos a importancia do grão com que fostes laureados, e o uso que na sociedade deveis fazer de vossas lettras e habilitações scientificas.

Para significar-vos a importancia da gradação honorifica, que ha pouco vos foi concedida, bastaria citar-vos as palavras do Orador Romano:—*Homines ad deos nulla re propius accedunt, quam salutem hominibus dando:* para mostrar-vos o uso, que na sociedade deveis fazer de vossas lettras e habilitações scientificas, bastaria pedir-vos que sempre tivesséis presentes na memoria as memoraveis palavras do Apostolo das gentes em huma de suas admiraveis epistolas:—*Super omnia autem, caritatem habete, quod est vinculum perfectionis.* Que poderei eu acrescentar? Quando fazel-o pretendesse, inda na phrase mais eloquente, se de tanto fosse capaz; por certo ficaria muito